



VEREADOR DONATO

PDL N.º

“Dispõe sobre a outorga de Salva de Prata a EMEF Deputado Caio Sérgio Pompeu de Toledo.”

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO DECRETA:

Art. 1º - Fica concedido a honraria em forma de Salva de Prata a EMEF Deputado Caio Sérgio Pompeu de Toledo situada a Rua Nascer do Sol, 1360 - Conj. Hab. Santa Etelvina II, A - SP, 08485-020.

Art. 2º - A entrega da referida honraria se dará em Sessão Solene, previamente convocada pelo Presidente da Câmara Municipal de São Paulo especialmente para esse fim.

Art. 3º - As despesas decorrentes da execução do presente Decreto Legislativo correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em

Antonio Donato
Vereador



VEREADOR DONATO

JUSTIFICATIVA

A presente propositura tem por objetivo conceder a honraria em forma de Salva de Prata a EMEF Deputado Caio Sérgio Pompeu de Toledo, pelos relevantes serviços, conforme demonstra biografia que segue em anexo.

A propositura encontra-se instruída com o histórico da entidade homenageada, o qual consta da Justificativa anexa ao presente projeto, e a anuência, por escrito, de seu representante legal, conforme exigência do art. 348 da Resolução nº 2, de 26 de abril de 1991 (Regimento Interno da Câmara Municipal de São Paulo).

A matéria está embasada no art. 14, inciso XIX, da Lei Orgânica do Município, assim como nos Arts. 236, parágrafo único, inciso II, e 347 a 351, todos do Regimento Interno.

Para sua aprovação, é necessário o voto favorável de 2/3 (dois terços) dos membros da Câmara, consoante disposto no art. 40, § 5º, inciso IV, da Lei Orgânica do Município.



VEREADOR DONATO

AUTORIZAÇÃO DO REPRESENTANTE LEGAL DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

AUTORIZAÇÃO

Eu, Carlos Roberto Medeiros Cardoso, portador do RG nº 17.910.790-2 e do CPF nº 057.794.868-75, autorizo o recebimento da honraria a ser concedida pela Câmara Municipal de São Paulo proposta pelo Vereador Donato.

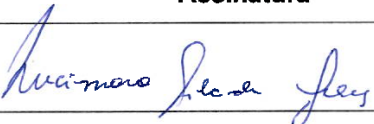
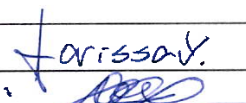
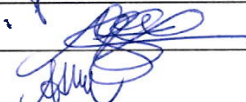
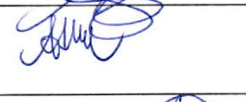
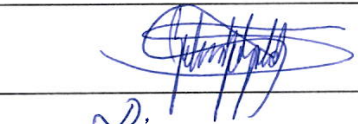
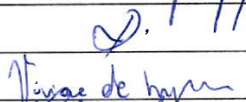
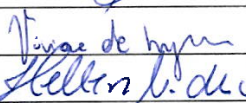
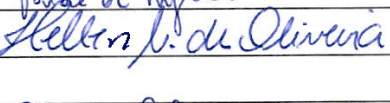
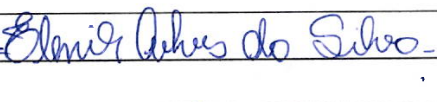
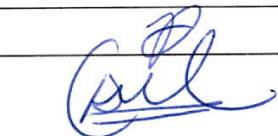
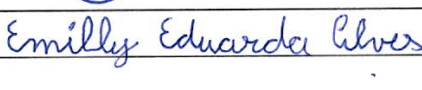
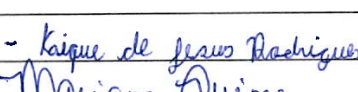
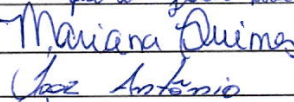
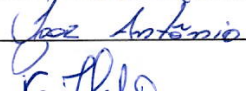
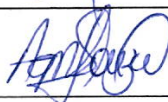
São Paulo, 14 de abril de 2022.

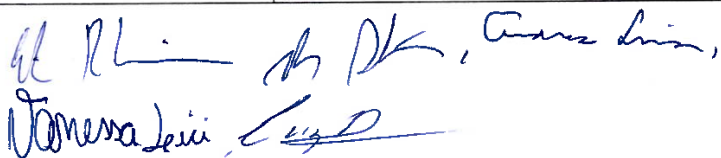
Carlos Roberto Medeiros Cardoso
RG 17.910.790 - RF 687.060.180
Diretor de Escola

Aos dezessete dias do mês de março do ano letivo de dois mil e vinte dois, reuniram-se os membros do conselho de escola em uma das dependências da EMEF Dep. Caio Sérgio Pompeu de Toledo, com a seguinte pauta: composição dos membros do Conselho de Escola da EMEF Caio Sergio para o ano letivo de 2022; apresentação de propostas e votação para atuação na sala de leitura (POSL); lista de prioridades para uso da verba da APM. O diretor Carlos inicia a reunião dando boas-vindas aos participantes e informando sobre a honraria oferecida para a EMEF Caio Sergio, o prêmio “Salva de Prata”, homenageando o trabalho coletivo realizado na escola com os projetos desenvolvidos e solicita a decisão dos membros sobre o recebimento do prêmio em sessão solene na Câmara Municipal. Os membros se manifestaram a favor da homenagem e a Sra. Elenir complementa falando da importância de se realizar algum evento na escola para divulgação desse reconhecimento na comunidade também. O assistente de direção Erik complementa reforçando a importância dos projetos e apresentações fora de escola, como forma de dar visibilidade ao trabalho e ao que há de positivo no trabalho coletivo da escola. Dando início à pauta, o diretor Carlos falou sobre a importância do Conselho Escolar e informou sobre o regimento e orientações para escolha de seus membros. Continuando, apresentou os resultados do processo de escolha dos representantes por segmento escolar, pais, professores, funcionários, alunos e gestores. Foi decidido pela assembleia presente que o processo de escolha da diretoria do Conselho Escolar fosse por aclamação. Dessa forma, foi sugerido o nome da Sra. Lucimara Silva de Jesus para Presidenta, da docente Lucelia dos Santos Gonzaga para Vice-presidenta, da docente Larissa Clarete Muniz para Secretária. Após a aclamação da diretoria, foi lida a relação de todos os membros do Conselho Escolar. Titular Pais/responsáveis: Adriana Ávila Conceição, Elenir Alves da Silva e Juliana Machado de Faria. Titular Alunos: Emilly Eduarda da Silva, Ana Luiza Celestino e Kaique. Titular Professores: Amanda Moreira Oliveira e Ariê Santos Brito de Campos. Suplentes: Silvanira Marina S. Sousa da Costa, Renilde Santos dos Passos, Viviane de Melo Bezerra e Hellen Maciel de Oliveira. Titular Servidores/Funcionários: Mariana Quimes de Oliveira e Igor Antônio. Suplentes: Erika Fernanda de Melo e Agnaldo José de Souza. Área técnica: Jémina Maria Diogenes e Carlos Roberto Medeiros Cardoso. Após decisão dos membros, deu-se início as apresentações das candidatas a professora orientadora da sala de leitura (POSL) para deliberação do Conselho. A professora Cilene inicia sua apresentação mostrando um pouco da sua formação e projetos com os alunos, a importância dos livros, além da sua visão e entendimento do trabalho na sala de leitura. Logo após, a professora Vanessa também apresenta sua proposta, percurso profissional e trabalho na EMEF Caio Sergio, informando sua vontade de dar continuidade ao trabalho que já é realizado. A professora Larissa também mostra a sua proposta e coloca a perspectiva de trazer as vivências da comunidade e alunos para o trabalho na sala de leitura, saindo da Literatura hegemônica para que os alunos possam também se reconhecer nas histórias. Por fim, a professora Andreia mostra seu projeto que tem como objetivo despertar o interesse dos alunos pela leitura, levando essa proposta também para a comunidade, transpondo os muros da escola. O diretor Carlos pergunta às candidatas como gerir os recursos para composição do acervo da sala de leitura da EMEF,

pensando na questão do pertencimento dos alunos. A professora Cilene fala da necessidade de planejamento junto aos professores e alunos, a professora Andreia sugere a realização de uma enquete com os estudantes, a professora Vanessa coloca a importância da tecnologia para incentivar o interesse e a professora Larissa a importância de ouvir os alunos, professores e comunidade, mas priorizar a bibliodiversidade. Finalizadas as apresentações, deu-se início a deliberação pelos membros do conselho e votação, sendo decidido, por unanimidade, a escolha do projeto da professora Larissa como professora orientadora da sala de leitura (POSL). Dando continuidade à pauta, foi decidido pelos membros a lista de prioridades para utilização da verba da APM em anexo à essa ata. Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião da qual eu, Viviane de Melo Bezerra lavrei a presente ata que, após ser lida e aprovada, será assinada por todos os presentes.

Conselho de Escola
DATA: 17 de março de 2022

Cargo	Nome	Assinatura
Presidente/a (País e Responsáveis)	LUCIMARA SILVA DE JESUS	
Vice-Presidente/a (Docente)	LUCÉLIA DOS SANTOS GONZAGA OK	
Secretário/a (Docente)	LARISSA CLARETE MUNIZ	
Docente	AMANDA MOREIRA OLIVEIRA OK	
Docente	ARIÊ SANTOS BRITO DE CAMPOS OK	
1º Suplente - Docente	SILVANIRA MARINA S. SOUSA DA COSTA OK	
2º Suplente- Docente	RENILDE SANTOS DOS PASSOS OK	
3º Suplente- Docente	VIVIANE DE MELO BEZERRA OK	
4º Suplente – Docente	HELLEN MACIEL DE OLIVEIRA OK	
Pais e responsáveis	ADRIANA ÁVILA CONCEIÇÃO	
Pais e responsáveis	ELENIR ALVES DA SILVA	
Pais e responsáveis	JULIANA MACHADO DE FARIA	
Área técnica	JÉMINA MARIA DIOGENES	
Área técnica	CARLOS ROBERTO MEDEIROS CARDOSO	
Discente	EMILLY EDUARDA DA SILVA	
Discente	ANA LUIZA CELESTINO	
Discente	KAIQUE	
Equipe de Apoio	MARIANA QUIMES DE OLIVEIRA	
Equipe de Apoio	IGOR ANTÔNIO	
Equipe de Apoio (Suplente)	ERIKA FERNANDA DE MELO	
Equipe de Apoio (Suplente)	AGNALDO JOSÉ DE SOUZA	



ESCOLA CAIO SÉRGIO



**NA CONSTRUÇÃO DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE
QUALIDADE, FUNDAMENTADA NO CONCEITO DE EDUCAÇÃO
DEMOCRÁTICA.**

**SÃO PAULO
2022**

CIDADE TIRADENTES¹

- A COHAB Cidade Tiradentes situa-se no extremo leste da capital paulista e abriga um dos maiores conjuntos habitacionais da América Latina, tendo sido construído no início da década de 80, pela Prefeitura do Município de São Paulo.

- A Cidade Tiradentes concentra aproximadamente sessenta mil unidades habitacionais, compostas principalmente por prédios. Além das unidades formais há habitações precárias em loteamentos clandestinos e irregulares instalados principalmente em áreas privadas. As áreas ocupadas por essa “cidade informal” ocorrem principalmente nas lacunas deixadas entre as construções prediais; regiões de bordas dos conjuntos e expansão da mancha urbana.

- A identidade dos moradores da região é muito heterogênea, em detrimento de serem oriundos de diversos Bairros, Municípios e até de outros Estados. Muitos vieram em busca da casa própria, outros por ausência de outra opção de moradia. Nos últimos anos o bairro tem recebido muitos imigrantes africanos.

- Possui ruas pavimentadas, rede de esgotos, água encanada e coleta de lixo três vezes por semana. O atendimento médico é realizado tanto no Hospital da Cidade Tiradentes, quanto em postos de saúde distribuídos pelo bairro. Não há instituições públicas destinadas a acompanhamentos especializados (psicólogos, fonoaudiólogos, fisioterapeutas).

- Há poucos locais destinados ao lazer e à cultura – em destaque o CEU Água Azul, o Centro desportivo ACETEL, o Centro de Formação Cultural Cidade Tiradentes, o Instituto Pombas Urbanas, o Parque do Rodeio e alguns equipamentos públicos, como praças e academias ao ar livre.

- O acesso ao bairro ocorre principalmente através da estrada do Iguatemi, que faz ligação com as regiões de São Mateus, Itaquera e

Guaianases. Em sua área interna há avenidas principais como Metalúrgicos e dos Têxteis que praticamente proporcionam acesso a todo bairro. Em 2015 o bairro ganhou uma ciclovia com extensão de 2,0 km.

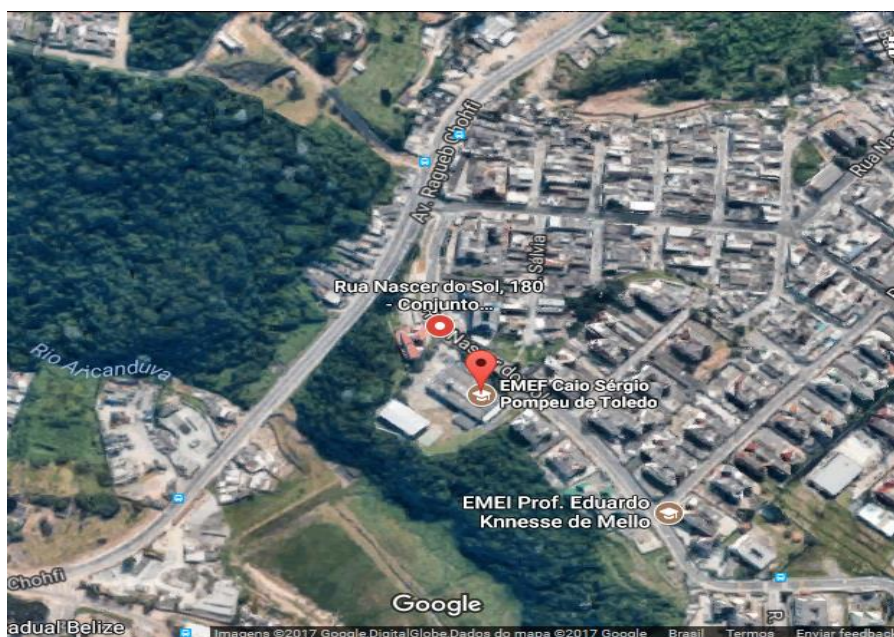
- A região dispõe de dois terminais de ônibus com aproximadamente 25 linhas ao todo.

¹ Fonte: <http://santaetelvinact.blogspot.com.br/>

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA E COMUNIDADE

A EMEF Deputado Caio Sergio se localiza no extremo leste da cidade de São Paulo, no Distrito de Cidade Tiradentes, Bairro Santa Etelvina II A, Avenida Nascer do Sol, 1360 (antigo 180). A comunidade que a escola atende notadamente é bastante carente, os trabalhadores empregados possuem baixa renda, sendo muitos na informalidade. Há muitos desempregados. Muitos moradores recebem benefícios sociais e muitas crianças estão em situação de vulnerabilidade social.

São comuns e evidentes os casos de violência no bairro e no ambiente familiar. Há moradores que afirmam sentirem-se constrangidos em divulgar o local onde moram, outros, temem ser vítimas de preconceito.



HISTÓRIA

A Escola Municipal Caio Sérgio Pompeu de Toledo foi criada e inaugurada em 1995, e desde seu início atende a alunos do ensino fundamental regular, tendo no período compreendido do 2º semestre de 2001 a 2008 atendido também ao EJA.

Sua equipe foi liderada, em seus primeiros dias, pelo Professor Mailson Delane, falecido em 1996, responsável por administrar a escola em seus primeiros passos, tendo seu trabalho pautado na humanidade e acolhimento da comunidade e servidores que ali iniciavam as atividades escolares.

Tem sua história pautada na busca de parceria com sua comunidade, através de ações e práticas que contemplem uma história democrática. A ação dialética é uma busca constante desta Escola.

Em seus 27 anos de existência, buscou seguir os princípios de defesa e garantia da educação publica de qualidade social, pautada nos valores democráticos, dialéticos e participativo, para além de reconhecer seus atores como sujeitos como responsáveis e parceiros na construção de uma educação que contemple seu dever social, pautado na legislação vigente e nas ciências educativas, como reza o nosso estatuto do magistério municipal, ***Lei 14660/2007 em seu artigo 51 inciso III – empenhar-se em prol do desenvolvimento do aluno, utilizando processos que acompanhem o progresso científico da educação.***



PROPOSTA PEDAGÓGICA

O Projeto Pedagógico se constitui a partir das discussões e do comprometimento de gestores e professores na construção de uma proposta educativa que torne a aprendizagem mais significativa e crítica no contrato pedagógico.

Possui em seus princípios e pressupostos educar e cuidar, como dimensão indissociável de toda ação educacional; a relevância social e cultural dos conteúdos selecionados para a aprendizagem e a formação intelectual do educando; a diversidade como princípio para formação dos valores democráticos; a acessibilidade e adequação aos interesses, possibilidades e necessidades do educando; potencialidade de estabelecimento de conexão interdisciplinar; desenvolvimento das competências leitora e escritora como responsabilidade de todas as áreas e do trabalho com as linguagens; uso de recursos didáticos e tecnológicos disponíveis; inclusão de crianças com deficiência; o papel do professor como mediador e como aquele que promove aproximações sucessivas com os conhecimentos.

Este Projeto Pedagógico é pautado pelas diretrizes da Secretaria Municipal de Educação, do Novo Programa Mais Educação São Paulo e o Plano Municipal de Educação (PME), tendo por princípios a valorização do trabalho coletivo, das discussões em grupo, do espírito de cooperação, da contribuição de parcerias e representações, onde o professor é um articulador da aprendizagem, estabelecendo um processo contínuo de construção de conhecimentos e significados a partir das experiências vivenciadas, produzindo a aprendizagem ativa e direcionada para a melhoria do ser humano.

Compete à escola gerir, a partir do Projeto Pedagógico, a seleção de um conjunto de conhecimentos curriculares mínimos, que correspondam aos interesses e peculiaridades de seus agentes e ao seu contexto social. É a oferta competente desses conhecimentos curriculares que vai fornecer ao Projeto Pedagógico a autonomia de apoio à aprendizagem nos novos paradigmas educacionais, que colocam em foco o aprendiz como: um ser autônomo, incluso e que possui relação dialética com o mundo.

PRINCÍPIOS DEFENDIDOS PELA UNIDADE ESCOLAR

Proporcionar meios para formar um cidadão autônomo, crítico, solidário, participativo, educado, criativo, consciente, letrado, conhecedor de seus deveres e direitos, participante da sua realidade local e global, a fim de interagir e transformar o seu meio, sendo atores e autores do processo.

Considerar sempre a concepção de educação transformadora e admitir que, o conhecimento não pode advir de um ato de "doação" que o educador faz ao educando, mas sim, um processo que se realiza no contato do homem com o mundo vivenciado, o qual não é estático, mas dinâmico e em transformação contínua.

Baseada na concepção de homem e de mundo, onde se supera a relação vertical, propõe-se a relação dialógica. O diálogo supõe troca, os homens se educam em comunhão, mediatizados pelo mundo. *"...e educador já não é aquele que apenas educa, mas o que, enquanto educa, é educado, em diálogo com o educando, que ao ser educado, também educa ..."*. Paulo Freire".

Com base nestes princípios este ano foi levantado como tema gerador de nossas atividades o "RESPEITO", com quatro eixos: Diversidade, Si mesmo, ao outro e ao meio ambiente. Integrando nossos trabalhos na busca de suprir nossos desafios para esse ano e contribuir com a construção de uma *sociedade mais justa, igualitária e humana*.

ESPAÇOS PEDAGÓGICOS

Para além das salas de aula e na busca de superar a limitação imposta pelo senso comum na ocupação desses espaços, temos a proposta de reconstruir seu pertencimento ao processo pedagógico, um pertencer pautado no acolhimento e no pensar crítico, dentro disso estamos construindo um vilarejo, onde as salas apresentam faixada de casas, e muitas dessas se tornaram espaços avançados para o desenvolvimento de práticas pedagógicas emancipadoras.

Apresentamos abaixo alguns desses espaços:

AUDITÓRIO FERNANDA MONTENEGRO

A nossa sala de vídeo, se tornou um pequeno auditório para 70 pessoas, onde poderemos acolher de projeções, cine debates, palestras, apresentação de trabalhos escolares, reuniões diversas.

Será um espaço versátil, nobre e acolhedor, assim como a obra desta grande atriz, locutora, radialista e apresentadora.

Reconhecida mundialmente, para além de seus talentos artísticos, Fernanda Montenegro, é um expoente para além de seu tempo enquanto mulher e intelectual, atuante, socialmente, jamais se cansou de se posicionar e denunciar as questões sociais brasileiras, seja através das suas inúmeras atuações na dramaturgia, seja no rádio, televisão, cinema e teatro, seja na sua militância cidadã em seus 90 anos de vida.









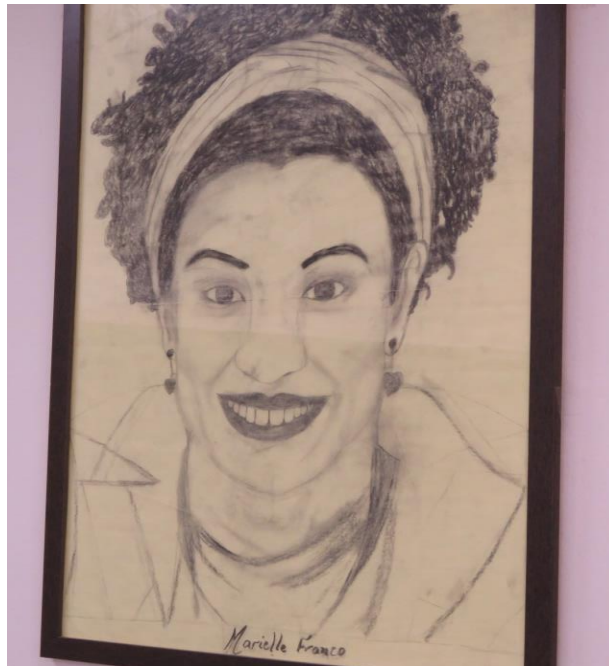
PLENÁRIO MARIELE FRANCO

Espaço constituído em 2020 com intuito de acolher as assembleias dos diversos colegiados da escola, com Conselho de Escola, APM, Grêmio estudantil Livre, JEIF, Colegiado de assembleias escolares, e qualquer outra atividade proposta por nosso coletivo, na busca do amparo amplo ao desenvolvimento global de nossos educandos enquanto humanos históricos.

Buscando atender a demanda escolares da Comunidade Escolar Caio Sérgio, pautadas e estruturadas nos fundamentos de uma educação democrática e libertadora, a sala de número 7, até então assim chamada, está sendo estruturada para se tornar um plenário as praticas de assembleias, sejam as de classe, representantes de classe, Grêmio Livre Estudantil professores, conselho de escola, APM, CIPA, etc.

Contando com um mobiliário e recursos audiovisuais necessários, tal espaço acolherá as reuniões sem a necessidade de ocupar outros espaços e assim prejudicar a organização dos turnos e dos trabalhos.

A indicação do nome de Mariele Franco, mulher, negra, moradora de periferia e voz e protagonista na luta dos menos favorecidos, traz uma identificação forte com nossa comunidade, periférica negra e de maioria feminina.







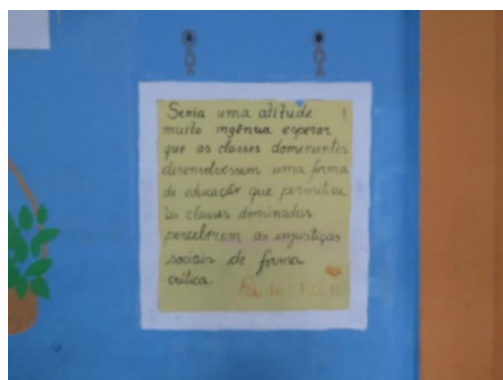
SALA DE APOIO PEDAGÓGICO – CASA PAULO FREIRE

Espaço adaptado para funcionar como sala de apoio pedagógico e de recuperação paralela, visando atender, aos alunos que as práticas escolares cotidianas e tradicionais, não deram conta.

Neste pensar nenhum nome se encaixa melhor para este espaço destinado ao resgate da subjetividade do educando, através de práticas pedagógicas libertadoras.

Paulo Freire é reconhecido mundialmente por seu trabalho e pesquisa, seu livro “Pedagogia do Oprimido” está entre os 3 livros mais citados mundialmente em trabalhos acadêmicos.

Perseguido pela ditadura militar e hoje por segmentos reacionários de nossa sociedade, teve sua vida publica voltado a fé no resgate da subjetividade de cada indivíduo, trabalho ao qual se destina esta sala “Paulo Freire não foi a Oxford estudar, é Oxford que estuda seu legado e obra”



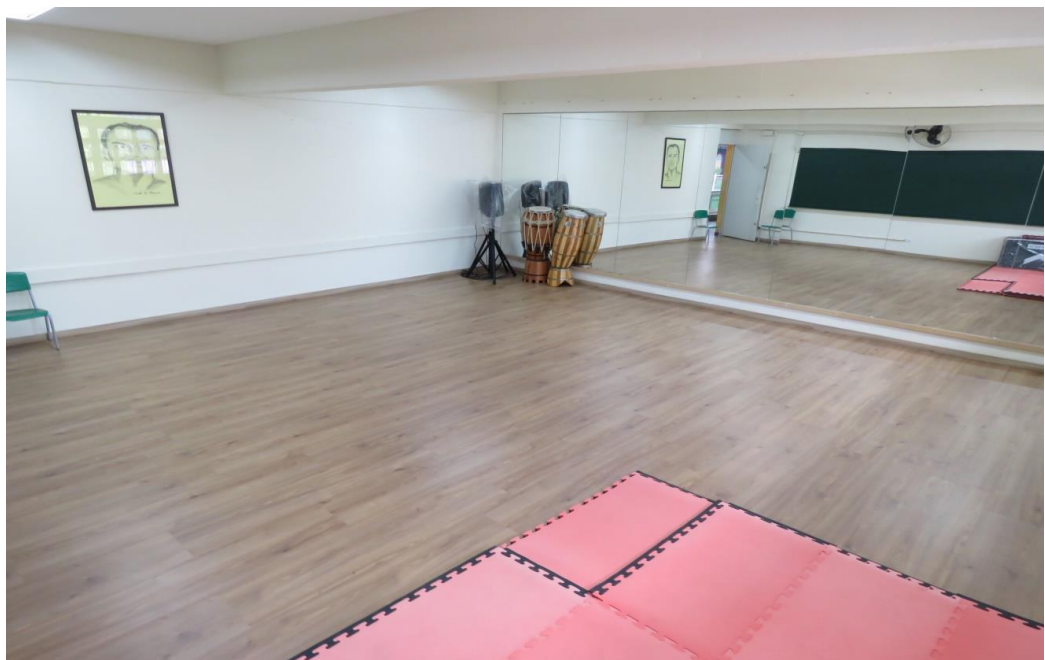
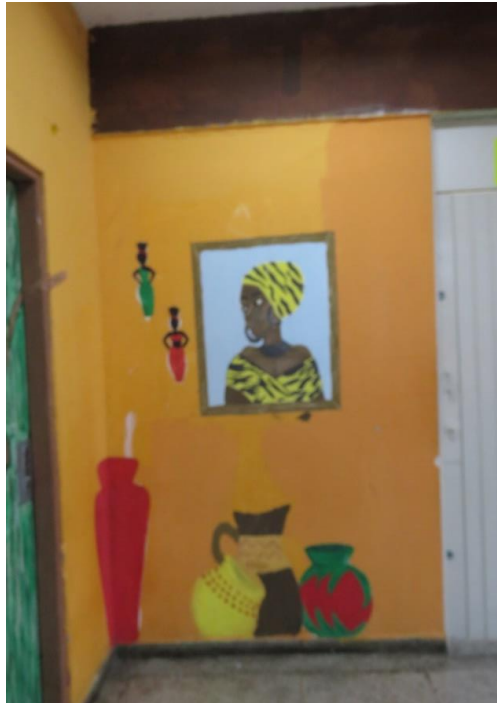


ESPAÇO MULTICULTURAL DANDARA

Espaço pensado para abrigar diversos de nossos projetos, e também para despertar e provocar a criatividade pedagógica de nossos docentes, o espaço multicultural Dandara (cuja a entronização está em processo de elaboração para aprovação do Conselho de Escola) tem como proposta ofertar um espaço livre para atividades que trabalhem o movimento.

A proposta de Dandara dos Palmares para patronesse desse espaço é da professora Renilde (Nina para nós, professora da sala de Leitura, e que desenvolve o projeto da capoeira, além de coordenar o evento resistir) busca reconhecer e homenagear a importância da mulher negra, uma marca de nossa comunidade, um distrito negro e que tem na mulher seu maior aporte a nossas crianças, buscando assim iluminar essa figura forte e guerreira de nossas mulheres.





PÁTIO E REFEITÓRIO

Espaço fechado e coberto, no qual buscamos desenvolver sua humanidade e acolhimento através da organização desse com uma área específica para a alimentação, cercada com uma estrutura que disponibilize livros e revistas para nossos alunos, e em seu entorno jogos diversos buscando assim tornar esse tempo mais organizado e prazeroso.











PÁTIO DO XADREZ

Área originada em uma das ampliações descabidas e desumanizadas da estrutura da rede na busca de atender a demanda de forma numérica e idealizada pelo conceito de contenção, antagônicos a esse pensar buscamos criar nesse espaço uma área que pudesse acolher o projeto de Xadrez (o nosso projeto mais antigo) inclusive com um tabuleiro de xadrez gigante no chão, essa área na festa das crianças se adapta a uma pista de dança.



SALA DE LEITURA MAILSON DELANE

Nossa sala de Leitura recebe o nome do Professor Mailson Delane, responsável pela direção de nossa escola em seus primeiros dias, que com muito amor e responsabilidade iniciou o trabalho de forjar uma identidade

humanizada e parceira com nossa comunidade, uma homenagem mais do que justa.





LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA (NO AGUARDANDO DE UMA PATRONESSE OU PATRONO)

Criado em 2002 esse espaço tem como finalidade garantir a inclusão pedagógica digital a nossos alunos, esse espaço abriga também projetos como o de robótica e da imprensa jovem.





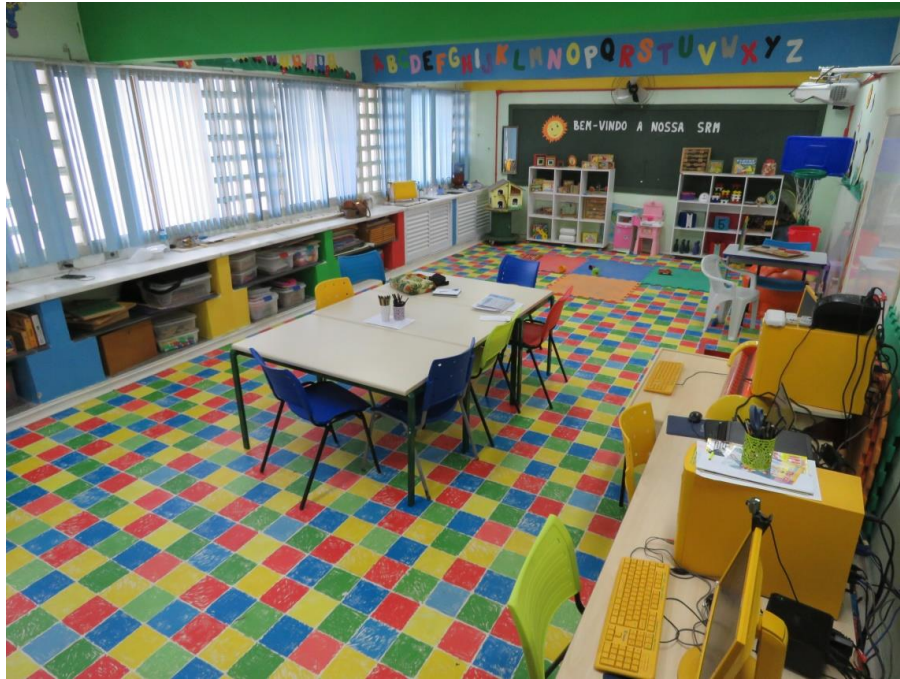
SALA DE MULTI-RECURSOS / APOIO A INCLUSÃO (PROPOSTA DE PATRONESSE, EX ALUNA JAÍNE, DEFICIENTE VISUAL)

Garantir a inclusão de crianças e adolescentes com deficiência ao cotidiano escolar, na busca de garantir seu pleno desenvolvimento humano histórico é dever basal da educação e por conseguinte da escola pública, nesse intuito nossa comunidade escolar sempre se fez sensível a essa luta.

Esse espaço foi idealizado inicialmente pela então Coordenadora Pedagógica Professora Lourdes Pereira Queiroz Secanhecia (hoje supervisora escolar na RME, lotada em nossa DRE), tendo a Professora Catarina Leoncio Cavalcante sua primeira designada para tão valoroso trabalho.

Porém a constituição desse atual espaço se deu em 2010, tendo todo seu projeto de espaço pedagógico elaborado pelas professoras Tereza e Sandra Isis, que buscaram construir um ambiente acolhedor e atrativo aos nossos alunos, fazendo do brincar sua principal estratégia.













SALA DE MÚSICA – CASA CHICO CÉSAR

O sonho não termina com o projeto violão popular, porém foi uma porta importante para constituição do espaço **Sala de Música**. **O que isso significa?** Dentro de uma Escola Pública de Ensino Fundamental I e II significa muito. Em primeiro lugar significa que na EMEF Deputado Caio Sérgio, a concepção de **Educação Integral** é algo a ser perseguido e conquistado diariamente. Nessa perspectiva, a construção do Estúdio para produção de áudio (música, podcast, islam, etc.) potencializou o espaço que estava voltada apenas para aprendizagem de algum instrumento e se voltou para produção de áudio para os alunos, alunas, professores, professoras entre outras pessoas da comunidade escolar.

























PARTICIPAÇÃO JÁ! A ESCOLA ABERTA AO DIÁLOGO

POR:

01 de Maio de 2014

O CONSELHO DE ESCOLA

Os Conselhos Escola, concebidos pela Lei Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), são estruturas de gestão democrática da escola pública, têm a função de assegurar a poder da participação da comunidade.

Esse papel a dizer os diferentes que a comunidade quer da escola, no âmbito das suas competências, a quem se refere.

Os Conselhos Escola não devem confundir-se com os

Parâmetros da governança nome da comunidade (a escola e local), a composição do Conselho Escola representa a diversidade da comunidade.

A Visão da comunidade a partir da escola, dos pontos de vista dos funcionários, dos pais, dos estudantes e dos outros membros da comunidade.

O Conselho Escola é um instrumento de gestão da comunidade, não delega a voz da comunidade.

VOZ AOS ALUNOS

•PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES NA TOMADA DE DECISÃO



ELEIÇÃO DIRETA

Os estudantes fazem reuniões semanais em sala e aí decidem o que vai para a assembleia

Depois de enfrentar problemas de indisciplina, vandalismo e violência, Carlos Roberto Medeiros Cardoso, diretor da EMEF Deputado Caio Sérgio Pompeu de Toledo, na capital paulista, propôs abandonar o modelo de professores representantes de cada turma - no qual o poder era centrado na figura do adulto - e dar mais voz aos alunos, que passaram a eleger os representantes dentro do próprio grupo. Desde 2010, as demandas são discutidas semanalmente em sala de aula e levadas pelos escolhidos para outra assembleia, quinzenal, da qual participam também docentes, gestores e funcionários.

A iniciativa enfrentou resistência dos professores, até então os únicos interlocutores dos estudantes. Para favorecer o diálogo na escola, foram realizadas rodas de conversa com três educadores: José Pacheco, da Escola da Ponte, Vitor Paro, da USP, e o deputado estadual Carlos Giannazi. Os

alunos ainda visitaram a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo e instituições conhecidas pela gestão democrática.

Com o apoio de um ex-aluno, na época representante da União Municipal dos Estudantes Secundaristas (Umes), foi criado, também em 2010, o **grêmio estudantil** (veja quadro abaixo), com eleições realizadas regularmente. O colegiado e os representantes dos estudantes já alcançaram algumas conquistas: mobilizaram a equipe gestora e a Secretaria Municipal de Educação para custear um passeio para todos os alunos, já que alguns não poderiam pagar; participaram das decisões sobre a organização das aulas de reposição após as greves de 2012 e 2013; e pressionaram, por meio de um abaixo-assinado, um docente que propunha poucas atividades à turma a mudar de atitude.

GRÊMIO ESTUDANTIL

O que é Organização formada por alunos eleitos diretamente pelas turmas. É um importante espaço de aprendizagem política, convivência, responsabilidade e luta por direitos.

Atribuição Representar os interesses desse segmento na escola.

Atenção Há escolas que inviabilizam a criação do grêmio sob a justificativa de que os estudantes não têm maturidade política para participar das discussões. Contudo, um dos papéis dessa agremiação é criar condições para a aprendizagem da atuação política.

<https://gestaoescolar.org.br/conteudo/125/participacao-ja-a-escola-aberta-ao-dialogo>

ATIVIDADES E EVENTOS

FORMAÇÃO CONTINUADA

Na preocupação de avançarmos sempre em nossas ações pedagógicas, buscamos sempre parcerias com o mundo acadêmico, nesse caminhar contamos com diversas visitas para roda de conversas com nossos docentes,

mas sempre com a presença de nossos alunos e comunidade. Foi assim em 2012 com a visita do Professor Doutor Vitor Henrique Paro (FEUSP) e do Educador Português Professor José Pacheco (Escola da Ponte – Porto/PT e Projeto Ancora – Cotia/SP) em 2013.



Prof. Dr. Henrique Paro



Prof. Dr. Vitor Henrique Paro



Prof. José Pacheco (2013)



Prof. José Pacheco (2013)



Prof. José Pacheco (2013)

No ano de 2020, contamos com rodas de conversas com os Professores Doutores Vitor Henrique Paro (FEUSP) que abordou o tema Educação em tempos de fascismo, Iracema Santos do Nascimento (FEUSP) Mulher Negra e periférica e Renata Plaza Teixeira (Psicóloga e docente do IFESP Jacareí) Saúde mental em tempos de pandemia, todos os encontros foram realizados através do Google Meet.



Prof.ª Dr.ª Iracema Santos do Nascimento (FEUSP)



Prof.ª Dr.ª Renata Plaza Teixeira (IFSP – Campus Jacareí)

VISITA AO INSTITUTO FLORESTAN FERNANDES – GUARAREMA (MST) COM OS ALUNOS DO FUNDAMENTAL II.

Por indicação da Professora Maria de Jesus, como complemento aos trabalhos desenvolvidos em suas aulas de geografia que a época abordava a ocupação do solo e seu reflexo nas questões da moradia e da produção alimentar, promovemos uma visita ao Instituto Florestan Fernandes (MST) em Guararema/SP.

Cidade Tiradentes tem como origem a mata do Carmo, área de mata atlântica, que compunha a área rural da cidade de São Paulo, e hoje abriga um dos maiores conjuntos habitacionais da América Latina, evidenciando a valia de tal visita para dar concretude do currículo com a vida de nossos alunos.



VISITA A ALESP COM OS ALUNOS REPRESENTANTES DE CLASSE

Em 2011, a convite do Deputado Carlos Alberto Giannazi, levamos os representantes de classe uma visita ao Palácio Nove de Julho – Assembleia Legislativa – ALESP, num trabalho de formação com nossos alunos







VISITA AO PROJETO ÂNCORA – COTIA, COM ALUNOS REPRESENTANTES DE CLASSE (2013)

Em 2013 em continuidade a proposta político pedagógica que tem como orientação o Protagonismo Estudantil e a construção de uma escola pautada nas práticas pedagógicas democráticas, foi programada uma visita com nossos alunos representantes de classe, a fim que esses conhecessem outras formas de pensar e organizar escola.



CARNACAIO

O carnaval é a principal festa popular de nosso país e no intuito de oportunizar um acolhimento a nossos alunos pelo início do ano letivo e de preservar nossas memórias culturais, anualmente realizamos nosso CarnaCaio, buscando rememorar as tradições dos antigos carnavais de rua e salão, nossos alunos com apoio pedagógico de nossos professores e funcionários, preparam toda a festa, inclusive com os alunos mais velhos, monitorando e animando as festas dos menores, incentivando assim a cooperação entre eles, pautadas na solidariedade e respeito.









SARAUS

Idealizado pela então professora da Sala de Leitura, Prof.a Alice, na busca de incentivar ainda mais a leitura e a escrita de nossos alunos, os saraus são eventos que também tem como foco uma aproximação e participação ainda maior de nossa comunidade as nossas práticas pedagógicas.

Hoje os Saraus fazem parte de nosso calendário de atividades pedagógicas, não mas apenas uma atividade da Sala de Leitura.













FLICS – FEIRA LITERÁRIA DO CAIO SÉRGIO

Em consonância com nossos Saraus, anualmente no último bimestre realizamos nossa Feira Literária, em mais um evento capitaneado pela Sala de Leitura que movimenta toda nossa escola.

Nesses anos recebemos a visita de vários autores a se destacar Debora Garcia, Moreira de Acopiara, Costa Sena ,Lucas Lins entre outros.





Débora Garcia



Moreira de Acopiara



Costa Sena











JOÃO Cândido
A Chibata da Revolta

No Banco da
Morte encontrou
o destino dos pais:
Um branco no Sul,
Outro no Norte,
Assim era o Bahia
e o Noroeste Minas
Gerais - era chicote
no Almoço, Arrote
na Janta, os
Negros no Calabouço,
Os brancos por
Cima da prancha

Mas nem toda dor
se pensa ou se vai
Com as mães: A
mãe negra conspirou
Contra o leão e
A revolta surgiu







RESISTIR

“Ninguém nasce odiando outra pessoa pela cor de sua pele, por sua origem ou ainda por sua religião. Para odiar, as pessoas precisam aprender, e se podem aprender a odiar, elas podem ser ensinadas a amar.”

(Nelson Mandela)

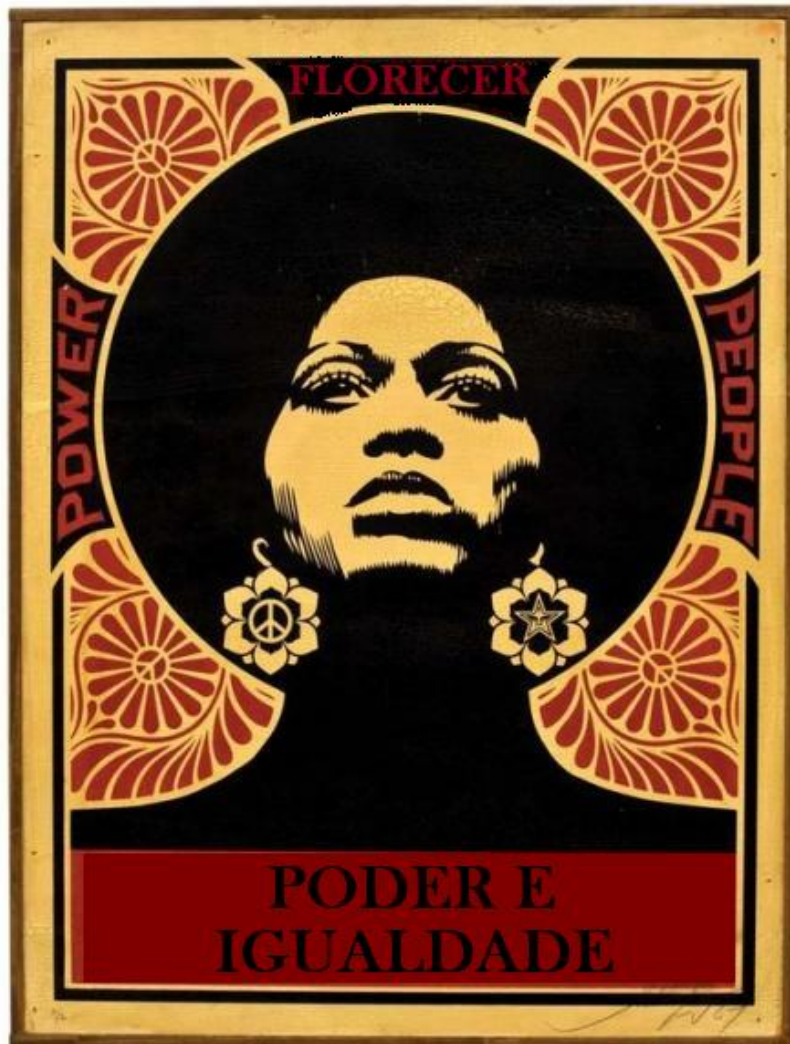
Dia 20 de novembro é dia de celebrar Zumbi, a consciência negra! Mas também é dia de celebrar Dandara dos Palmares, de celebrar a mulher negra,

um dos maiores símbolo de luta e perseverança, Viva Zumbi! Viva Dandara!
Viva a mulher negra!

Cidade Tiradentes é o bairro com maior concentração de afro descendentes, fazendo dele o bairro mais negro de São Paulo. por isso se faz impossível silenciar-se enquanto escola a importância da luta do Movimento Negro, nos impondo o dever de integramos de forma ativa e intensa essa luta, luta do nosso povo.

Nesse pensar e com a intenção de destacar o papel da mulher enquanto baluarte maior da resistência e do proteger, as Professoras Renilde (Nina) e Josiane Maria Januário, idealizaram o movimento RESISTIR, para além de dar voz a nossas guerreiras heroínas, resgatar a história de nossas mães, e da mãe África

Assim todo novembro celebramos a Mulher Negra, através da dança, da poesia, da música, da dramaturgia, no intuito de levarmos a nossos alunos e comunidade o reconhecer de nossa história e grandeza, enquanto representantes maiores da Mãe África.





FESTA JUNINA

Realizada anualmente ao final do primeiro semestre, ela não tem como objetivo arrecadar recursos para a Associação de Pais e Mestres, sendo que todos os alunos da escola recebem um kit de fichas para garantir sua participação ativa na festa, com direito a alimentação e jogos, paralelamente recebemos a participação da comunidade na festividade cujo o acesso as brincadeiras e comidas (essas desvinculadas da merenda dos alunos) apresenta um custo simbólico (nos anos anteriores o custo variava entre R\$ 1,00 e R\$ 3,00) cuja a arrecadação visa financiar a festa do dia das crianças, que é organizada em parceria pelo Grêmio Escolar Livre e os Representantes de Classe, que realizam a contabilidade da festa com apoio dos adultos da escola.

Com a arrecadação eles planejam a festa e a compra das guloseimas, participando através de uma comissão das compras.









FESTA DAS CRIANÇAS

Planejada totalmente por nossos alunos, através de seus representantes de classe e pelo Grêmio Estudantil Livre, com os recursos angariados na festa junina, a Festa do dia das crianças é uma das atividades escolares que visam despertar nossos alunos para o pensar de uma escola mais efetiva nas suas formações, através do gerenciamento de recursos e no pensar formativo das atividades.









PROTAGONISMO ESTUDANTIL

O Protagonismo Estudantil, é a síntese do pensar da equipe de gestão pedagógica da Escola Municipal de Ensino Fundamental “ Deputado Caio Sérgio Pompeu de Toledo” ou como gostamos da “Escola Caio Sérgio”, onde se entende a figura do educando como “SUJEITO” central das ações educativas, protagonistas na desestabilização das concepções pedagógicas autoritárias que imperam nos conceitos educativos, que constituem a escola no Brasil. × Neste prisma, pautamos nossas ações na busca do desenvolvimento autônomo do aluno enquanto sujeito, acreditando em sua ação como parceiros na realização de nosso dever constituído.

Entender a educação como um processo de emancipação libertária é respeitar a figura humana como ser de vontade, livre e capaz de escrever sua própria história e de sua sociedade, neste pensar pesquisar sobre o âmbito da escola e de seus sistemas de ensino, pautado na gestão democrática participativa implica em conceber a educação muito mais do que um simples serviço, mas em uma militância humana cujo objetivo contemple o ideal de uma sociedade justa e equitária.

A participação na gestão da escola implica no poder real de tomar parte ativa no processo educacional, tanto no nível micro como no

macrossocial, por parte de todos os envolvidos no processo, ou seja, alunos, pais de alunos, professores, administradores do sistema educacional e da escola e mesmo grupos sociais organizados. Esta participação implica também em que estes agentes possam ter um papel ativo nas decisões sobre a elaboração das políticas educacionais, na sua execução e no controle de sua aplicação. (Silva, 2002 p 124)

Refletir sobre a gestão escolar como ação pedagógica, é ampliar o currículo para além das paredes da sala de aula, espaço concebido formalmente para o aprender, mas que apenas limita o aluno ao conformismo, como sugerem Apple & Beane (2000).

Um currículo democrático convida aos jovens abandonarem o papel passivo de consumidores do conhecimento e a assumirem o papel ativo de “construtores de significados”. Reconhece ainda que as pessoas adquirem conhecimento quer estudando as fontes externas, quer envolvendo-se em atividades complexas que exigem a construção do seu próprio conhecimento. (Apple & Beane, 2000. p.41,42)

REPRESENTANTES DE CLASSE

Todo ano são eleitos dois representantes de classe e suplentes, a eleição é realizada de forma direta pelos alunos da classe, sem que haja qualquer interferência por parte dos adultos,



ASSEMBLEIAS ESCOLARES E COLEGIADOS DE TURNO

Na busca da construção de práticas pedagógicas emancipadoras, libertarias e democráticas, as assembleias escolares e o colegiado de turno (reunião dos representantes de classe em seu turno de aulas regulares) tem papel fundamental ao garantir as vozes de nossos alunos e assim dar concretude ao nosso projeto de Escola democrática fundamentada nas Ciências Educativas.





ORÇAMENTO PARTICIPATIVO (EM IMPLEMENTAÇÃO)

[...] Autonomia, a exemplo do que acontece com a educação, é algo que deve ser desenvolvido com a autoria do próprio sujeito que se faz autônomo. Isso acarreta implicações imediatas para a forma mesmo de realizar-se o processo ensino-aprendizagem (Paro, 2011 p179)

Entender a educação como um processo de emancipação libertária é respeitar a figura humana do aluno como ser de vontade, livre e capaz de escrever sua própria história e de sua sociedade, neste pensar pesquisar sobre o âmbito da escola e de seus sistemas de ensino, pautado na gestão democrática participativa implica em conceber a educação muito mais do que um simples serviço, mas em uma militância humana cujo objetivo contemple o ideal de uma sociedade justa e igualitária.

Pautado nesse pensar promover a participação da comunidade escolar – professores, funcionários, pais, responsáveis na discussão, planejamento, cotação e na prestação de contas das verbas recebidas, muito mais do que garantir a transparência devida e estipulada pelas legislações vigente, se faz instrumento ativo e poderoso de consciência cidadã de nossos alunos, afim de perceberem a origem desses recursos, oriundos dos tributos recolhidos pelo estado brasileiro – no nosso caso com ênfase ao erário municipal – entendo suas origens – tendo o consumo como principal fonte de arrecadação, o que promove uma desigualdade tributária gigantesca em nosso país, uma vez que a incidência sobre dividendos, heranças, lucro tem baixíssima contribuição ou até mesmo inexistem.

Assim podemos ensinar a nossos alunos condições concretas e ativas para sua compreensão do papel social dos tributos, da desigualdade e luta de classes, da importância da nossa participação cidadã na construção de uma sociedade igualitária e

GRÊMIO ESTUDANTIL LIVRE

O Grêmio Estudantil Livre surgiu de uma demanda dos alunos através dos representantes de classe, ao entenderem a necessidade de uma

representação dos estudantes no ambiente escolar de forma mais autônoma para apresentarem e defenderem as demandas do alunado na construção de uma escola mais democrática e estimulante para seu desenvolvimento cidadão.

É por meio dele que os alunos em parceria com os representantes de classes apresentam suas demandas e lutam pela melhoria da Educação, vivenciando assim suas primeiras experiências efetivas na ação política.

O Grêmio é a principal ferramenta da democracia dentro da escola. Tão grande a sua importância que sua existência é regulamentada por leis municipal, estadual e federal, neste caso, a Lei do Grêmio Estudantil, garante a livre organização dos estudantes e sua atuação como representação dos alunos.









PROJETOS 2022

XADREZ

Incentivando o ensino e a prática do xadrez possibilitamos um caminho de ricas experiências de aprendizagens para o aluno, através da valorização do aspecto lúdico do jogo de xadrez como recurso pedagógico e de apoio ao Projeto Pedagógico das Unidades Educacionais, auxiliando no desenvolvimento do raciocínio lógico discente e entendemos que esta modalidade desportiva oportuniza base matemática necessária à apreensão de linguagens da ciência, da técnica e do pensamento organizado.

Buscaremos promover a formação integral do aluno por meio de atividades enxadrísticas, oportunizando o intercâmbio e integração social da comunidade escolar de acordo com o disposto no Programa "Orientações Curriculares: Expectativas de Aprendizagens e Orientações Didáticas".

O Projeto de Xadrez pretende atingir, no aspecto geral, os seguintes objetivos:

Promover o incentivo ao ensino e a prática do xadrez, enquanto percurso potencializador de experiências de aprendizagens para o aluno;

Valorizar o aspecto lúdico do jogo de xadrez como recurso pedagógico e de apoio ao Projeto Pedagógico da unidade educativa;

Promover a formação integral do aluno por meio de atividades enxadrísticas, promovendo o intercâmbio e a integração social da comunidade escolar;

Contribuir para o desenvolvimento das aprendizagens à luz do disposto no Programa “Orientações Curriculares: Expectativas de Aprendizagens e Orientações Didáticas”.

Desenvolver nos estudantes uma atitude favorável em relação ao Xadrez que permita apreciá-lo como elemento gerador de cultura;

Incentivar a prática de uma modalidade esportiva regular e organizada;

Participar de competições esportivas promovidas pela SME e outras entidades;

Estimular a troca de experiências entre alunos de diferentes unidades educacionais;

Proporcionar a vivência de uma prática constitutiva de combinados construídos democraticamente pelos discentes e docentes à luz dos princípios desportivos;

Demonstrar a importância da concentração, da disciplina, da sociabilização, do respeito mútuo com vistas a promover aproveitamento socioeducacional;

Integrar a prática do Xadrez aos componentes curriculares, auxiliando no desenvolvimento dos alunos.





ARTEIROS DO CAIO

O presente projeto visa articular o Projeto Pedagógico da escola, os eventos a serem realizados durante o ano letivo de 2014 e a formação participativa dos alunos na realização de cada um destes eventos, pretendendo desenvolver habilidades e despertando talentos. Além de avançar com o projeto de revitalização da EMEF Caio Sérgio, colaborando com a mudança e transformação de atitudes de toda comunidade escolar.

O Projeto Oficina de Produção Artística pretende contribuir para o desenvolvimento das competências artísticas e criativas dos alunos e demais que queiram participar deste processo;

propiciar o uso de técnicas artísticas na produção de trabalhos de expressão própria e atividades dirigidas;

Contribuir na formação global do aluno, visando o trabalho em equipe no planejamento, apresentação e realização de trabalhos para os eventos da Unidade Escolar;

Instigar as transformações comportamentais e atitudinais dos alunos em relação ao espaço e convivência escolar;













CAPOEIRA

O presente projeto visa articular o Projeto Político Pedagógico da escola aos eventos a serem realizados durante o ano letivo de 2022, objetivando o desenvolvimento integral do educando através da dança que além de proporcionar lazer, desenvolve a criação, a comunicação e a reflexão das manifestações culturais fazendo com que o educando desenvolva suas habilidades criativas, incentivando atitudes de respeito, trabalhos em equipe e consciência da importância da escola. Esta passa a ser ainda, mais espaço de felicidade, formação, crescimento, humanizando as relações.

Entre outros autores, Berttoni (1992) e Nanni (1995) afirmam que a prática da dança como fator educacional contribui no desenvolvimento psicológico, social, anatômico, criativo e ainda nas funções intelectuais como atenção, memorização, raciocínio, curiosidade, observação, criatividade, exploração, bem como no entendimento qualitativo de situações e, ainda, desenvolve poder de crítica. 3 A capoeira é um misto de jogo, arte, luta, dança e folclore que vem se incorporando à lógica do esporte, e essa lógica de esportivização acaba

fazendo deste fenômeno, mais uma opção a ser experimentada no contexto escolar. Conforme afirma Falcão (1998, p 60) “o ensino da capoeira na escola não tem o compromisso de aperfeiçoar a técnica dos gestos em relação a um padrão preestabelecido, mas exercitá-la com objetivos crítico-emancipatório. [...] A capoeira na escola não deve ser algo apenas para ser praticado, mas algo para ser estudado” (FALCÃO, 1998, p. 57-60). A capoeira no contexto da realidade em que se encontra pode ser considerada como “sendo um método de ginástico genuinamente brasileiro, bem ajustado aos alunos, por ser oriundo de uma manifestação popular rica de movimentos e música com substrato cultural, e bastante difundida na sociedade” (CAMPOS apud NASCIMENTO, 2005). Ampliar a ação formadora social e intelectual dos educandos, melhorando a interação social com a vida e com o mundo ao redor para assim favorecer as relações harmônicas desses indivíduos em sociedade. Abrir espaço ao aluno na busca por um conhecimento sistêmico, uma análise efetiva, uma ampliação nos aspectos de sua vida como cultura, realidade, política, social e artística; ampliar o leque da cultura escolar, para que possa ser rompida a estagnação cultural que hora perpetua em nossa sociedade; Atuar de forma disciplinadora tendo a Capoeira como mecanismo orientador para expressar a liberdade dos alunos. Despertar a criatividade e capacitar o indivíduo a desenvolver o estudo, a prática e o resgate de virtudes e valores visando uma melhor formação dos estudantes. Formação de um grupo onde a cooperação e respeito construção estarão presentes nas atividades. Desenvolver o senso de responsabilidade com trabalhos individuais e grupais; Promover um espaço de aprendizagem e espírito crítico; Aproximar a relação dos protagonistas no processo de ensino aprendizagem; ampliar o vocabulário; Explorar e ampliar os conhecimentos e ideias dos alunos; Contribuir na formação global do aluno, visando o trabalho em equipe no planejamento, apresentação e realização de trabalhos para os eventos da Unidade Escolar.





DANÇA

O presente projeto visa articular o Projeto Político Pedagógico da escola aos eventos a serem realizados durante o ano letivo de 2022, objetivando o desenvolvimento integral do educando através da dança que além de proporcionar lazer, desenvolve a criação, a comunicação e a reflexão das manifestações culturais fazendo com que o educando desenvolva suas habilidades criativas, incentivando atitudes de respeito, trabalhos em equipe e consciência da importância da escola. Esta passa a ser ainda, mais espaço de felicidade, formação, crescimento, humanizando as relações. Entre outros autores, Berttoni (1992) e Nanni (1995) afirmam que a prática da dança como fator educacional contribui no desenvolvimento psicológico, social, anatômico, criativo e ainda nas funções intelectuais como atenção, memorização, raciocínio, curiosidade, observação, criatividade, exploração, bem como no entendimento qualitativo de situações e, ainda, desenvolve poder de crítica. Raramente a dança é utilizada como recurso pedagógico no ambiente escolar, em sua maioria, a dança é praticada para atender as atividades festivas da escola. Diante disso, torna-se importante refletir sobre a situação atual da prática educativa nas escolas e entender que o processo ensino-aprendizagem se dá na relação entre indivíduos que possuem sua história de vida e estão inseridos em contextos de vida próprios, é compreender que esse processo ocorre através da relação entre sujeitos em permanente socialização de experiências e saberes, podendo acontecer a todo o momento e em qualquer lugar. É papel da escola oportunizar essa mediação. 3 A Dança Livre é entendida aqui como uma modalidade de dança que explora e trabalha as diversas possibilidades de movimento a partir de diferentes gêneros de dança e seus fundamentos básicos, adequando-os ao trabalho das valências físicas: força, equilíbrio, agilidade, flexibilidade, coordenação e velocidade, proporcionando uma atividade física de boa amplitude. É uma dança que se vale de ritmos e estilos variados, possibilitando experiências corporais diversas. O projeto Dança Criança, trabalha com diversos gêneros de dança entre alguns: Danças Urbanas, Dança Contemporânea, Vídeo Dance, Dança Pop e Afro-brasileira. É importante sublinhar que esses gêneros são utilizados apenas em seus fundamentos básicos, não tendo como meta formar bailarinos e tão

pouco treinar objetivando o virtuosismo ou o desempenho técnico; eles têm, sim, o intuito de ampliar o repertório motor, consciência corporal e espacial, ritmo, expressão/comunicação do corpo e capacidade cognitiva.



RADIO SEI LÁ

O projeto “*Rádio Sei lá*” visa contribuir para a formação do aluno como sujeito atuante no meio escolar, através da apropriação dos recursos das tecnologias da informação e da comunicação; além de contribuir para o desenvolvimento das competências leitora e escritora, das expressões comunicativas dos alunos e a integração entre professores, alunos e comunidade.

O Projeto Nas Ondas do Rádio pretende atingir, no aspecto geral, os seguintes objetivos:

Contribuir para o desenvolvimento das competências leitora e escritora e da expressão comunicativa dos alunos;

Contribuir para a apropriação do uso das tecnologias da comunicação;

Ampliar o universo cultural e intelectual do participante

Proporcionar atividades de pesquisa e produção de diferentes fontes de informação;

Desenvolver atividades voltados para a inclusão tecnológica dos alunos.









ROBÓTICA

Buscamos promover a formação integral do aluno por meio de atividades de estruturas de raciocínio lógico em pregado na robótica, oportunizando o intercâmbio e integração social da comunidade escolar de acordo com o disposto no Programa "Orientações Curriculares: Expectativas de Aprendizagens e Orientações Didáticas". Levando o estudante a entender a lógica do pensamento computacional da linguagem da programação para uso prático na vida real, e adquirir um senso de responsabilidade, de ética e crítica para o uso adequado da tecnologia no meio Social, utilizando os recursos digitais disponíveis para fins de informação e comunicação. Incentivando o ensino e a prática da Robótica, possibilitando um caminho de ricas experiências de aprendizagens para o aluno, através da valorização do aspecto lúdico da construção de protótipos através de programas específicos e também a programação e criação de movimentos para robótica como recursos pedagógicos e de apoio ao Projeto Pedagógico das Unidades Educacionais, auxiliando no desenvolvimento do raciocínio lógico, criação e ludicidade, ao utilizar impressora 3D pode facilitar o ensino de conteúdos que compõem o currículo escolar, seja estimulando os estudantes na construção de modelos ou fazendo uso de modelos prontos como material didático.



IMPrensa JOVEM

As atividades voltadas a Educomunicação, como o Projeto Imprensa Jovem, envolvem um conjunto de ações destinadas a criar e a desenvolver ecossistemas comunicativos abertos e criativos em espaços culturais, midiáticos e educativos formais e não formais mediados pelas linguagens e processos da comunicação e/ou das artes, bem como pelas tecnologias da informação e comunicação, garantindo-se as condições para a aprendizagem e o exercício da liberdade de expressão. O acesso e a apropriação das tecnologias audiovisuais integradas às tecnologias de comunicação (vídeos, celulares, máquinas fotográficas digitais, filmadoras) bem como o acesso às redes sociais como Instagram, Facebook, watts app, promovem o protagonismo na produção audiovisual dos jovens. Estimular a produção de vídeo escolar e ou Pod-Cast, aproximando os interesses sociais dos alunos pelos meios de comunicação da produção de conhecimento é um dos benefícios da “IMPrensa JOVEM” que consiste na organização de equipes de alunos repórteres, como são chamados os participantes do projeto. Eles discutem e criam pautas, realizam coberturas jornalísticas na escola, na comunidade e até em grandes eventos da cidade. As equipes são responsáveis pelo tratamento da informação e a veiculação dos conteúdos produzidos em diversas linguagens. As reportagens da Imprensa Jovem se baseiam, principalmente, nas entrevistas e depoimentos estimulados pela curiosidade dos alunos repórteres, além do registro realizado em foto e vídeo por eles próprios. Este material deve ser editado utilizando os programas Movie Maker e Audacity, para publicação nas mídias sociais. Após a finalização do trabalho editorial os resultados podem ser compartilhados por meio de blogs, rádios virtuais, canais no Youtube e páginas no Facebook, entre outras mídias sociais. Dessa forma, as agências de notícias formadas pelos alunos potencializam os recursos de comunicação disponíveis, em favor do aluno-repórter numa proposta de comunicação livre e democrática.





MEDIADORES DE LEITURA

Os alunos mediadores auxiliam os alunos do ciclo de alfabetização, eles são pontes entre os livros e os educandos. São eles que abrem o portal da

fantasia por meio das indicações literárias, contações de histórias, brincadeiras. O mediador permite que os alunos viagem por lugares distantes vivenciando aventuras regadas de muita diversão.





ACADEMIA DE LETRAS CAIO SÉRGIO

(proposta de trabalho a ser desenvolvida em 2021)

Para além do projeto do AEL – Academia Estudantil de Letras, a intenção com o desenvolvimento com esse projeto é que as cadeiras de nossa academia recebam o nome de nossos aluno ou ex alunos, a guisa de exemplo podemos citar O Poeta Urbano Lucas Lins (<https://www.diariodocentrodomundo.com.br/conheca-lucas-lins-ojovemda-cidade-tiradentes-que-ajudou-os-paulistanos-a-conhecer-boulos-com-a-poesia-da-quebrada/>), nosso ex-aluno e um dos nomes cotados para serem patronos de cadeiras em nossa academia de letras.

VOLEIBOL

Objetivando o protagonismo dos nossos educandos, esse projeto justifica-se centralizado em aspectos do “Jogar”. Que se define entre muitos aspectos a, aprender a fazer escolhas conjuntamente, o tempo todo, conhecer, construir e decidir regras de forma coletiva, resolver conflitos pelo diálogo, cuidar do material, ocupar espaços dentro ou fora da quadra e da escola. Estimulado assim a cidadania e o discernimento dos valores, o respeito ao próximo, a autoestima e o trabalho em equipe, que integram a boa formação do cidadão.

Em concordância com o Projeto Político Pedagógico da escola, esse projeto objetiva em entre muitos aspetos:

- Contribuir para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida dos educandos através do esporte.
- Proporcionar o desenvolvimento de conceitos psicossociais como o fair-play, a cooperação e a coesão.
- Integrar os princípios da cultura desportiva como, história, caracterização da modalidade e principais regras.
- Incentivar a prática de uma modalidade esportiva regular e organizada
- Participar de competições esportivas promovidas pela SME e outras que forem viáveis.
- Trabalhar habilidades motoras nos âmbitos técnicos e táticos, com os fundamentos específicos da modalidade.
- Auxiliar o desenvolvimento global dos educandos, integrando as práticas aos componentes curriculares em diálogos interdisciplinares.
- Educar de corpo inteiro: o esporte contribui para articular habilidades motoras com pensamento e emoções.







PODCASTS

As aulas de Podcast visa oferecer aos estudantes a possibilidade de apreender como se produz os conteúdos desse tipo de comunicação, além de ensinar como fazer um roteiro, produção de vídeos em programas de computador, produção de áudio, transmissão ao vivo e tudo que envolve uma produção de conteúdo. O projeto também visa uma iniciação a linguagem jornalística e de entrevistas, do combate as notícias falsas e, principalmente, a formação tanto dos estudantes como da comunidade escolar, já que as entrevistas e os assuntos serão transmitidos nos canais oficiais dessa unidade educacional. Na preparação de cada podcast os estudantes serão divididos por área de produção como: operadores de câmeras, de áudio, de transmissão, o entrevistador e o/a roteirista.

CORAL

A musicalidade esta inserida em nosso cotidiano de forma visceral, o que nos é impossível negar, nessa esteira o Professor Joab intenciona resgatar o projeto do coral, para em parceria com os demais projetos musicais, potencializar o desenvolvimento humano de nossos alunos através da música e de seus encantos e métodos.

Essa parceria foi responsável pela elaboração e gravação de nosso primeiro CD, Casa Chico Cesar, com a gravação de 5 músicas do patrono de nossa sala de música, autorizadas pelo autor.



VIOLÃO POPULAR E BAIXO

O projeto, desde sua origem, contou com a participação ativa dos alunos e alunas. A partir do desejo de um grupo de crianças lideradas por (Igor e Gabriel) se dirigiram até a direção com o seguinte questionamento: “Carlos, por que não tem violões pra gente aprender a tocar na escola?” A singeleza do questionamento levou a construção de um espaço de confraternização, realização pessoal (artística) e aprendizagem. Além da produção musical e na possibilidade de aprender a tocar algum instrumento musical, o espaço se tornou uma referência na produção de outros trabalhos de áudio.

JUSTIFICATIVA: A cultura popular brasileira por meio das manifestações artísticas, expressa a riqueza da alma criativa de nosso povo. A música, dentro dessas manifestações artísticas, revela a singularidade de nossa cultura e a capacidade de nosso povo na criação de novos ritmos, melodias, etc. O violão, instrumento presente em vários estilos musicais brasileiros como o chorinho, o samba, a música sertaneja faz parte da identidade musical nacional. Aprender a tocar esse instrumento é possibilitar as pessoas o contato com parte da história popular no Brasil. É nessa perspectiva, que acredito na introdução do aprendizado do instrumento, o violão, na Emef Dep. Caio Sérgio Pompeu de Toledo, de forma a possibilitar as crianças e adolescentes de nossa escola acesso a parte da história cultural de nosso povo







PERCUSSÃO

Com o objetivo de resgatar a história afro-brasileira, desenvolver as habilidades motoras e introduzir os estudantes no universo musical, nasce o projeto de percussão. Serão aulas de bateria, cajon e bongo onde os estudantes além de apreender a tocar um instrumento, aprenderão sobre a história dele, como ele se desenvolveu e a importância desses instrumentos na história musical.

A intenção de criar uma escola onde o ensino de música faça parte do currículo escolar, é de extrema importância, faz com que os estudantes tenham contato com artistas, músicas e estilos até então desconhecidos, além de aumentar o conhecimento dos estilos musicais que os estudantes gostam. As aulas de percussão também introduzirão a produção de *beats* usados muito no Funk, rap e música POP.



JUDÔ

“...O corpo é uma arma cuja eficiência depende da precisão com que se usa a inteligência.” (Jigoro Kano)

O Judô é uma prática corporal para o desenvolvimento do ser humano, desenvolvida através de um aperfeiçoamento das técnicas de Jiu-Jítsu por Jigoro Kano (1860 – 1938) com a finalidade de oferecer oportunidade de desenvolvimento aos seus praticantes, além de oferecer um benefício a existência humana, sendo um esporte extremamente democrático, pois não existe restrição de gênero, idade, etnia, religião ou aptidão física. O Projeto de iniciação ao Judô busca a construção do estudante em seu caráter integral, permitindo que ele vislumbre seu papel social dentro da nossa sociedade. A inserção desta ação educativa junto a Escola Deputado Caio Sergio Pompeu de Toledo, possibilita ao discente as mais variadas formas de vivência visando ampliar suas experiências dentro do âmbito escolar. A Iniciação ao Judô tem como principal característica a participação democrática de todos os envolvidos na construção de um ensino para equidade. A Escola já desenvolve vários projetos e ações que estimulam a participação de todos e esse projeto comporá mais uma ação de aprendizagem através da ludicidade, promovendo o protagonismo estudantil. Este projeto visa articular o Projeto Político Pedagógico da escola e sempre que possível estar atrelado aos eventos a serem realizados durante o ano letivo de 2022, as práticas a serem desenvolvidas durante o projeto objetivarão o respeito mútuo, através de um ato prazeroso, trabalhando a Cultura Corporal, muitas vezes mal interpretadas. Esse projeto se faz de extrema importância especialmente nos anos iniciais, para a desmistificação da luta com caráter agressivo, visão muitas vezes afirmada pela sociedade atual, trazer essa temática para o ambiente escolar apresentando essa cultura pouco difundida nessa localidade, seus princípios, valores, história e justificativa da sua criação além de um vocabulário extremamente diferenciado, proporcionam em seu aprendizado um trabalho que leve em conta a diversidade fazendo com que o educando expresse suas próprias vivências e experiências a partir de uma perspectiva nova e maneira mais crítica e, possibilitando uma relação mais positiva e respeitosa com os demais estudantes. E segundo a Base Nacional Curricular Comum BNCC: “Há

três elementos fundamentais comuns às práticas corporais: movimento corporal como elemento essencial; organização interna (de maior ou menor grau), pautada por uma lógica específica; e produto cultural vinculado com o lazer/entretenimento e/ ou o cuidado com o corpo e a saúde”. A tradução da palavra Judô é “Caminho Suave”, por tanto esse esporte já através do seu nome transcende a prática esportiva e se aplica a uma filosofia de vida.





PARCERIA COLETIVO SEMEANDO

Em 2021 após o retorno da histórica luta pela vida, através da greve sanitária, buscamos possibilidades de contarmos com uma maior participação da comunidade na construção da escola, a pandemia apesar do negacionismo imperante no pensar dos que gestam a vida em nosso país continuava e com índices alarmantes de contágios e mortes, a vacinação mais ampla e o acesso a recursos que apoiariam minimamente de nossas famílias, foram conquistas dessa luta histórica onde sempre tivemos nossa comunidade como grande parceira.

Nesse momento de angústia e necessidade surge a possibilidade de uma grande parceria, com um grupo de militância séria, que se fundamenta na cultura e na educação como instrumentos de emancipação cidadã. Através de contatos com Roberto Oliveira, Marina Cruz e Carolina Ferreira o Coletivo Semeando veio nos apoiar e turbinar em nossas ações e assim desenvolvemos diversas oficinas e intervenções nos servindo da música, da arte e do convívio harmônico e respeitoso com a natureza, oficinas de meditação, musica, pocket show e oficina de rima com o grupo Engrenagem Urbana, Horta comunitária, fanzine e rodas de conversas sobre temas urgentes, como violência doméstica e feminicídio foram desenvolvidas com enorme sucesso, numa demonstração clara da importância da participação comunitária na construção de uma escola de qualidade social, sem jamais perder seu alicerce no dever estatal com o público e o laico.







CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

LISTA DE MÚLTIPLAS ASSINATURAS PDL 48/2022

Autor

Ver. ANTONIO DONATO (PT) em 25/04/2022

Apoiadores

Ver. CAMILO CRISTÓFARO (AVANTE) em 25/04/2022
Ver. ALESSANDRO GUEDES (PT) em 25/04/2022
Ver. ISAC FELIX (PL) em 25/04/2022
Ver. FELIPE BECARI (UNIÃO) em 25/04/2022
Ver. EDUARDO MATARAZZO SUPPLY (PT) em 25/04/2022
Ver. EDIR SALES (PSD) em 26/04/2022
Ver. CRIS MONTEIRO (NOVO) em 26/04/2022
Ver. ERIKA HILTON (PSOL) em 26/04/2022
Ver. ATÍLIO FRANCISCO (REPUBLICANOS) em 26/04/2022
Ver. AURÉLIO NOMURA (PSD) em 26/04/2022
Ver. ELI CORRÊA (UNIÃO) em 26/04/2022
Ver. JAIR TATTO (PT) em 26/04/2022
Ver. SIDNEY CRUZ (MDB) em 26/04/2022
Ver. DRA. SANDRA TADEU (PL) em 27/04/2022
Ver. PAULO FRANGE (MDB) em 27/04/2022
Ver. THAMMY MIRANDA (PSD) em 27/04/2022
Ver. SENIVAL MOURA (PT) em 27/04/2022
Ver. PROFESSOR TONINHO VESPOLI (PSOL) em 28/04/2022
Ver. GILSON BARRETO (MDB) em 28/04/2022
Ver. DANILO DO POSTO DE SAÚDE (PODE) em 03/05/2022
Ver. ARSELINO TATTO (PT) em 05/05/2022
Ver. XEXÉU TRIPOLI (UNIÃO) em 05/05/2022
Ver. ALFREDINHO (PT) em 05/05/2022
Ver. RINALDI DIGILIO (UNIÃO) em 05/05/2022
Ver. DANIEL ANNENBERG (PSB) em 09/05/2022
Ver. MARLON LUZ (MDB) em 09/05/2022
Ver. GEORGE HATO (MDB) em 09/05/2022
Ver. DR. MILTON FERREIRA (PODE) em 09/05/2022
Ver. JANAÍNA LIMA (PP) em 10/05/2022
Ver. SANSÃO PEREIRA (REPUBLICANOS) em 10/05/2022
Ver. FABIO RIVA (MDB) em 10/05/2022
Ver. ELISEU GABRIEL (PSB) em 10/05/2022
Ver. RODRIGO GOULART (PSD) em 11/05/2022
Ver. LUANA ALVES (PSOL) em 11/05/2022
Ver. MISSIONÁRIO JOSÉ OLÍMPIO (PL) em 11/05/2022
Ver. RUTE COSTA (PL) em 11/05/2022